



# súmula ambiental

ESPECIAL

NOIX - Nº 107 - DEZEMBRO/2005 - PUBLICAÇÃO MENSAL - EDITADO PELA DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE



## Pesquisa Gestão Ambiental 2005

Diagnóstico da Situação da Gestão Ambiental nas Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

O Sistema FIRJAN, na área ambiental, tem como objetivo o aumento da competitividade das empresas do Estado do Rio de Janeiro, fomentando a adequação ambiental das empresas e a implementação de sistemas de gestão dos aspectos ambientais. Ajustar a produção a ações ambientalmente adequadas é uma prática que vem ganhando cada vez mais espaço no setor industrial.

Foto: Agência AGB



Há um reconhecimento, por grande parte dos empresários, sobre a necessidade de uma política ambiental que norteie o funcionamento e o crescimento industrial. Nesse sentido, a realização de pesquisas e diagnósticos é uma importante base para a proposição de ações e o desenvolvimento de soluções.

Em junho de 2002, a FIRJAN, em parceria com a EBAPE-FGV, realizou a pesquisa Diagnóstico da Situação da Gestão Ambiental nas Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, disponível na página da FIRJAN ([www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br)).

Em outubro de 2005, a DMA - Diretoria de Meio Ambien-

te da FIRJAN - solicitou à Divisão de Pesquisa do Sistema um estudo semelhante para identificar a situação ambiental nas empresas do estado e possibilitar a comparação com os resultados obtidos em 2002.

Pesquisas como esta são capazes de apontar os desafios e as boas iniciativas das indústrias na área ambiental. A pesquisa atual tratou da gestão ambiental nas empresas, enfocando o entendimento dos aspectos

ambientais, as dificuldades, o planejamento de ações ambientais, o atendimento às exigências legais, a questão dos investimentos e financiamentos na área ambiental, os recursos humanos atuantes na área ambiental, as motivações para a implementação de programas de gestão ambiental e a relação com órgãos ambientais e licenciamento.

Assim, apesar de evoluções pontuais, ainda há muito a ser feito em trabalhos de conscientização ambiental e para aumentar o dinamismo e o número de ações no tratamento das questões ambientais em nosso estado, também no setor industrial, objeto específico desta pesquisa.




Visite nosso site: [www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br)

## Metodologia

A metodologia utilizada foi a de pesquisa quantitativa por telefone com a aplicação de entrevistas por meio de um questionário estruturado. A amostra foi definida com representatividade estatística por porte.

### Distribuição por Região

GRÁFICO 1 - Amostra Total

	Rio de Janeiro	44.0%
	Sul	12.6%
	Serrana	10.5%
	Baixada II	7.8%
	Leste	7.2%
	Baixada I	6.7%
	Centro Norte	6.2%
	Norte	3.2%
	Noroeste	1.9%

### Perfil das empresas

A amostra foi representada por 64 empresas de grande porte (17,2%), 121 de médio porte (32,4%) e 188 de pequeno porte (50,4%), totalizando 373 entrevistadas. O critério utilizado para diferenciar o porte das grandes e médias empresas foi o número de funcionários. Quanto à distribuição, 44% das empresas estão situadas na região metropolitana do estado (gráfico 1).

### Aspectos ambientais

De acordo com a pesquisa, todas as empresas consultadas afirmaram que conhecem os principais aspectos ambientais relacionados às suas atividades. O principal aspecto ambiental informado foi *resíduos sólidos não perigosos*, mencionado por 63,6% das empresas.

O resultado da pesquisa foi diferente do obtido com a pesquisa realizada em 2002, em que 82% das empresas apontaram os *efluentes líquidos* como principal aspecto ambiental resultante

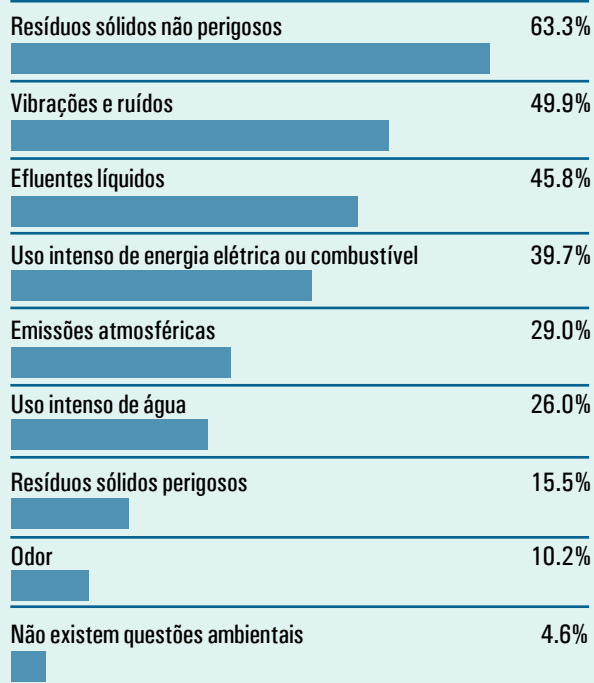
de suas atividades. Ainda assim, na pesquisa atual, os *efluentes líquidos* aparecem como a terceira resposta mais citada pela amostra total das empresas, com 45,8%. O segundo aspecto ambiental mais citado no total foi *vibrações e ruídos*, com 49,9%.

Para as pequenas empresas (gráfico 5), se confirmou o apontado em 2002: *resíduos sólidos não perigosos* foi o aspecto mais citado (53,7%), e *vibrações e ruídos*, o segundo mais citado (47,3%).

## Quais os principais aspectos ambientais relacionados às atividades de sua empresa?

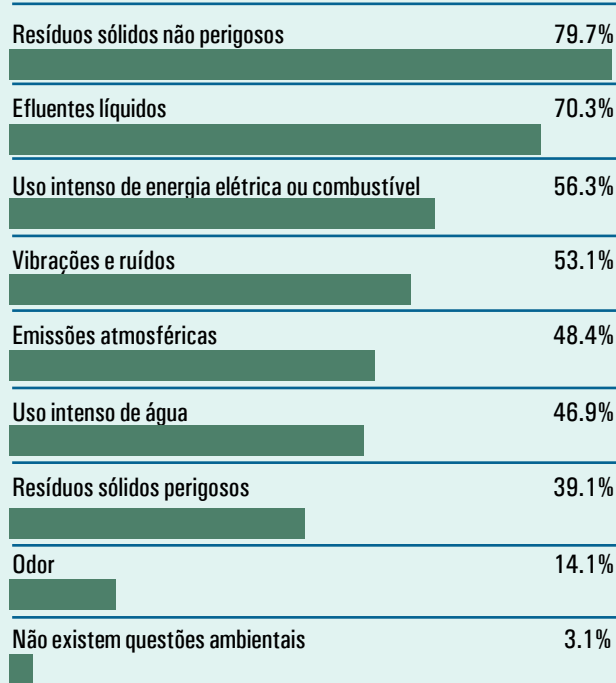
### Amostra total

GRÁFICO 2



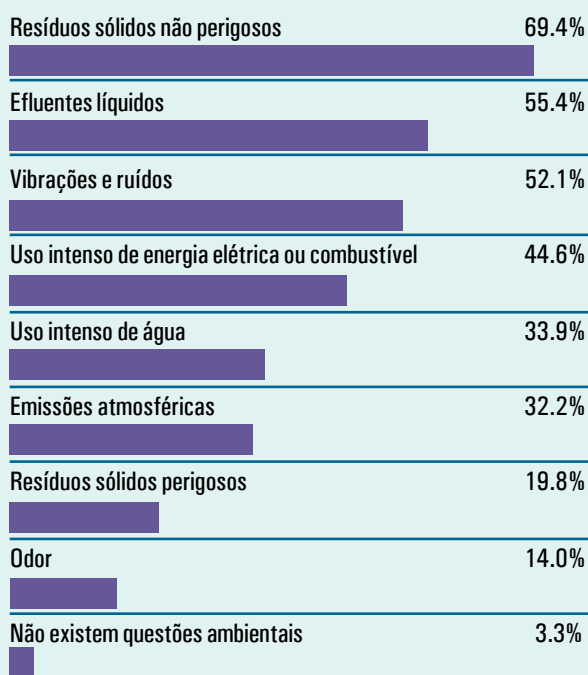
### Grande Porte

GRÁFICO 3



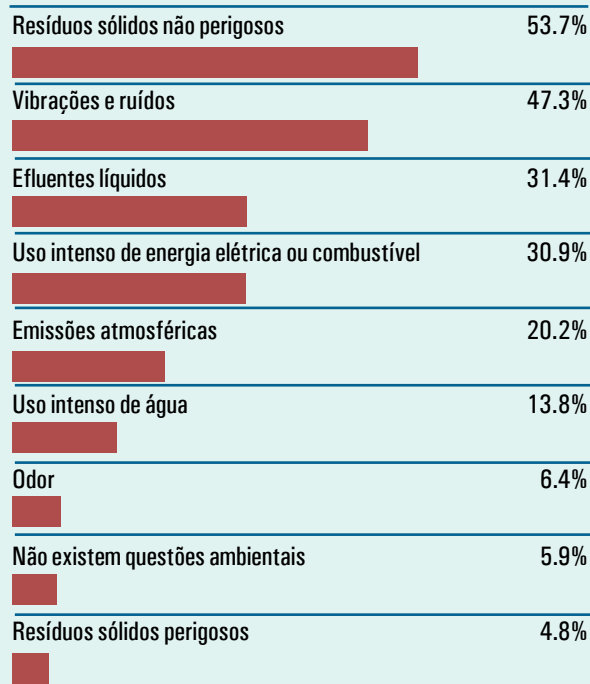
### Médio Porte

GRÁFICO 4



### Pequeno Porte

GRÁFICO 5

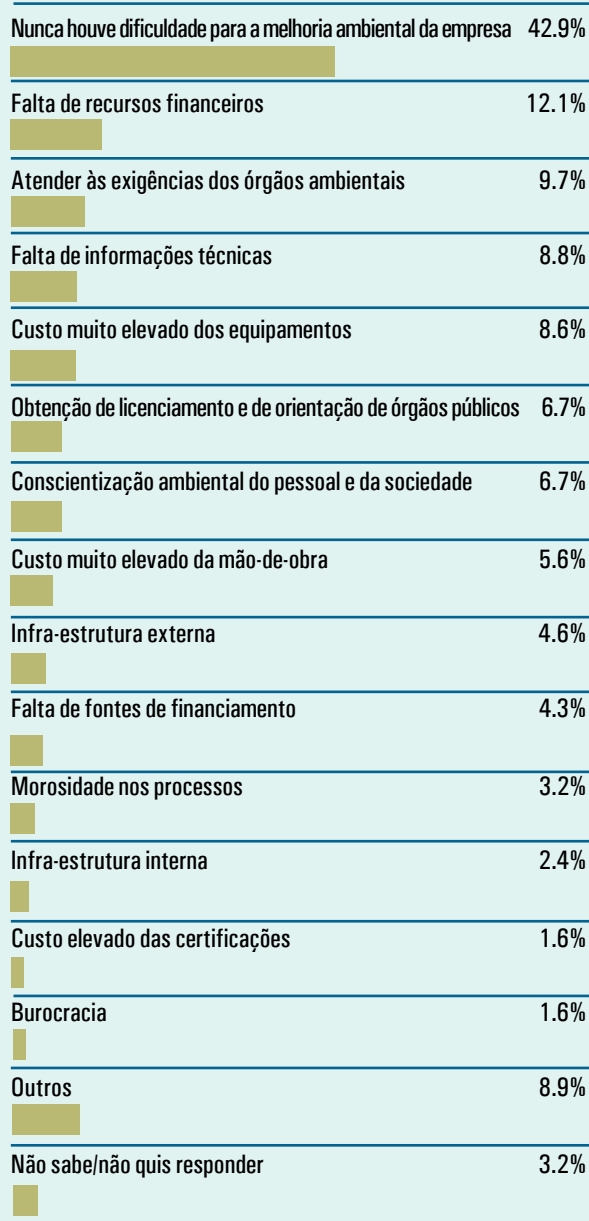


## Melhoria ambiental

Grande parte das empresas consultadas (42,9%) afirmou que nunca houve dificuldade para a melhoria ambiental da empresa (gráfico 6). Das que afirmaram ter dificuldade, a principal causa apontada foi a falta de recursos, assim como na pesquisa anterior. Como as respostas para esta pergunta foram espontâneas, ainda foram citados: a falta de recursos financeiros, o custo elevado dos equipamentos, das certificações e da mão-de-obra e a falta de fontes de financiamento.

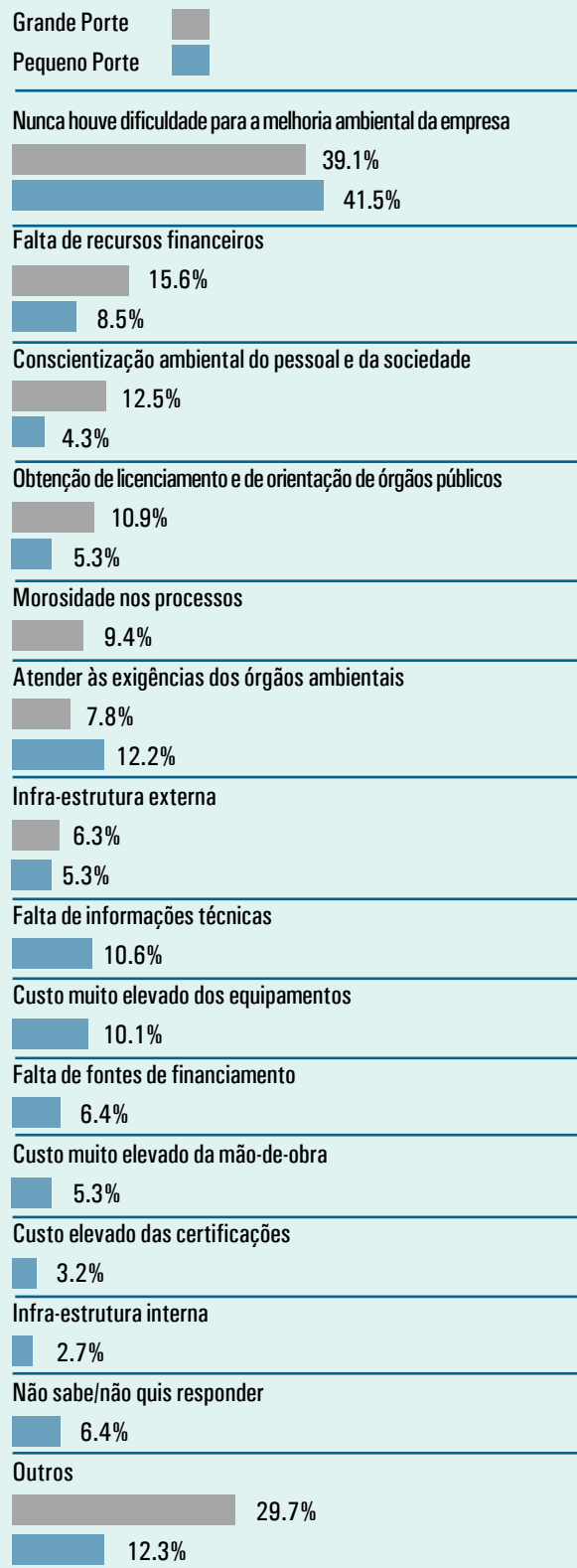
### Quais têm sido as três principais dificuldades para melhoria ambiental da empresa?

GRÁFICO 6 - Amostra Total



### Quais têm sido as três principais dificuldades para melhoria ambiental da empresa?

GRÁFICO 7 - EMPRESAS DE GRANDE E PEQUENO PORTE

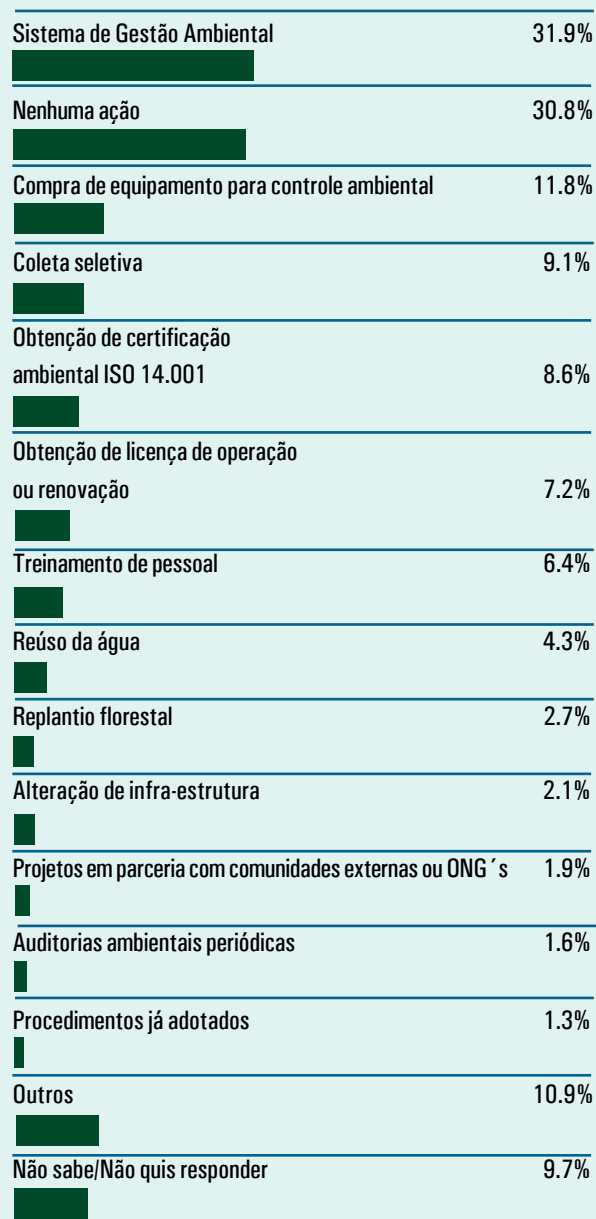


## Ações futuras

A introdução do Sistema de Gestão Ambiental foi a ação mais citada pelas empresas: 31,9% pretendem adotá-la nos próximos dois anos (gráfico 8). É importante destacar que um número semelhante de empresas (30,8%) afirmou que não pretende adotar nenhuma ação na área ambiental. Essa média, entretanto, esconde uma grande diferença entre as empresas de grande e pequeno porte (gráfico 9).

### Que ações, na área ambiental, sua empresa pretende adotar nos próximos dois anos?

GRÁFICO 8 - AMOSTRA TOTAL

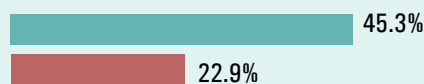


### Que ações, na área ambiental, sua empresa pretende adotar nos próximos dois anos?

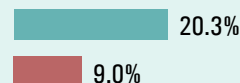
GRÁFICO 9 - EMPRESAS DE GRANDE E PEQUENO PORTE

Grande Porte ■  
Pequeno Porte ■

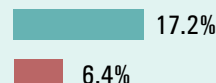
#### Sistema de Gestão Ambiental



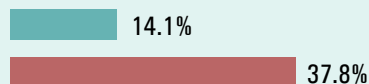
#### Compra de equipamento para controle ambiental



#### Obtenção de certificação ambiental ISO 14.001



#### Nenhuma ação



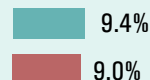
#### Treinamento de pessoal



#### Reúso da água



#### Coleta seletiva



#### Obtenção de licença de operação ou renovação



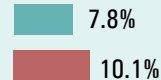
#### Replanteio florestal



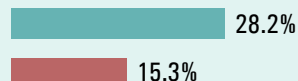
#### Alterar infra-estrutura



#### Não sabe/Não quis responder



#### Outros



## Informações de caráter econômico

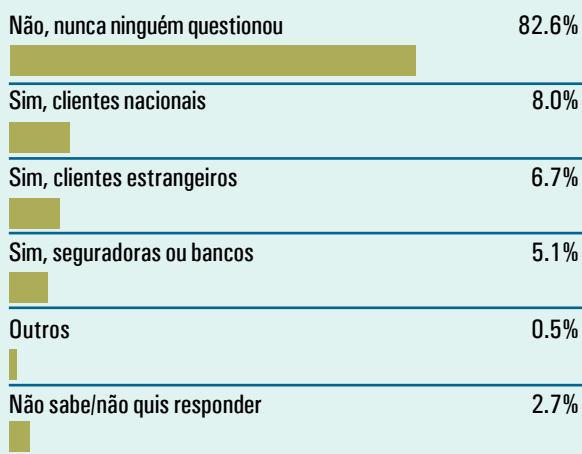
Das 373 empresas consultadas, a grande maioria (82,6%) nunca foi questionada sobre a sua situação ambiental por nenhum cliente estrangeiro ou nacional, seguradora ou banco.

Ao serem questionadas quanto à realização de investimentos na área ambiental nos últimos cinco anos, 67,8% das empresas afirmaram que investiram, enquanto 30% disseram não ter investido em meio ambiente. Mais uma vez, destaque para a diferença entre empresas de grande e de pequeno porte: 93,8% das grandes empresas realizaram investimentos, contra apenas 52,7% das pequenas.

Com relação ao financiamento para a compra de equipamentos ou ações na área ambiental, 83,4% sequer tentaram buscar esse financiamento. Apenas 5,1% das empresas obtiveram financiamento; 4,6% tentaram, mas não conseguiram obtê-lo. É importante observar que o número de empresas de grande porte que tentaram obter financiamento e não conseguiram (1,6%) é proporcionalmente três vezes menor do que o número de empresas de pequeno porte nessa mesma situação (4,3%). Além disso, 91% das pequenas empresas sequer buscaram financiamento, contra 73,4% das grandes empresas.

### A situação ambiental da sua empresa já foi questionada por algum cliente, seguradora, banco ou outra empresa?

GRÁFICO 10 - AMOSTRA TOTAL



### Nos últimos cinco anos sua empresa realizou investimentos na área ambiental?

GRÁFICO 11 - AMOSTRA TOTAL

#### SIM

93.8% (Grande Porte)

77.7% (Médio Porte)

52.7% (Pequeno Porte)

#### NÃO

6.3% (Grande Porte)

19.8% (Médio Porte)

44.7% (Pequeno Porte)

#### NÃO SABE INFORMAR

2,5% (Médio Porte)

2.7% (Pequeno Porte)

Para o ano de 2006, 48,5% das indústrias têm previsão de investimento na área ambiental e 45,3% não têm previsão para investir. Na divisão por porte, têm previsão de investimentos para 2006: as grandes empresas (79,7%); as médias empresas (54,5%); e as pequenas empresas (59%).

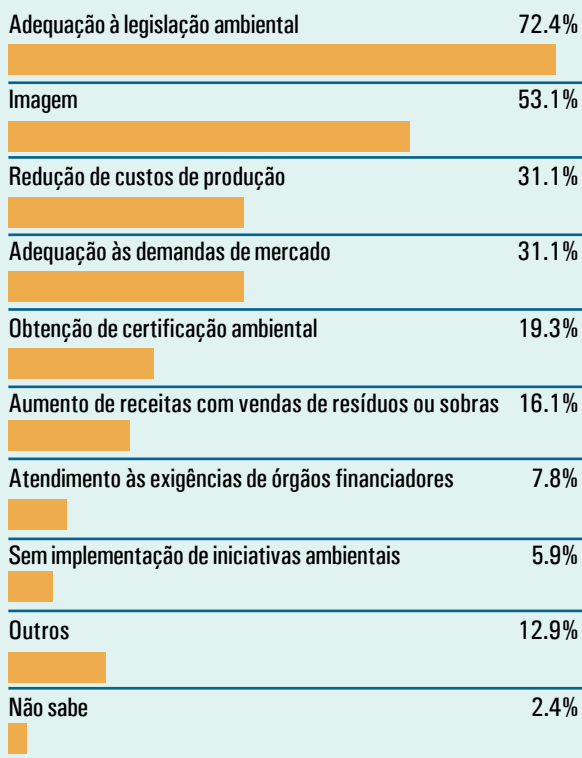
## Informações sobre fatores que influenciam a gestão ambiental

Conforme demonstrado na pesquisa (gráfico 12), 72,4% das indústrias entrevistadas mencionaram que a principal razão que levou a empresa a implantar iniciativas ambientais foi a adequação à legislação ambiental (busca do licenciamento e atendimento às demandas dos órgãos ambientais), praticamente repetindo o índice obtido em 2002 (70%).

A segunda razão mais citada (53%) foi o melhoramento da imagem da empresa frente aos consumidores e à sociedade. Na pesquisa de 2002, esta também foi a segunda razão mais citada, com um índice de 44%.

### Quais as principais motivações que têm levado sua empresa a implantar iniciativas ambientais?

GRÁFICO 12 - AMOSTRA TOTAL



## Relação com órgãos ambientais

Ao solicitar que as empresas indicassem as relações que mantêm ou mantiveram com os órgãos ambientais do governo, o licenciamento ambiental foi citado por 63,3% da amostra total, e a fiscalização, por 57,1% das empresas.

Ao serem questionadas sobre suas licenças ambientais, 57,9% do total de empresas consultadas afirmaram possuir licença em vigor. Esse índice cresce para 71,9% se considerarmos apenas as empresas de grande porte, e cai para 47,9% – menos da metade – se considerarmos apenas as de pequeno porte. Os números são semelhantes aos da pesquisa de 2002, revelando uma relativa melhoria. Naquele ano, 63% das grandes e médias e 34% das pequenas empresas haviam obtido licença ambiental.

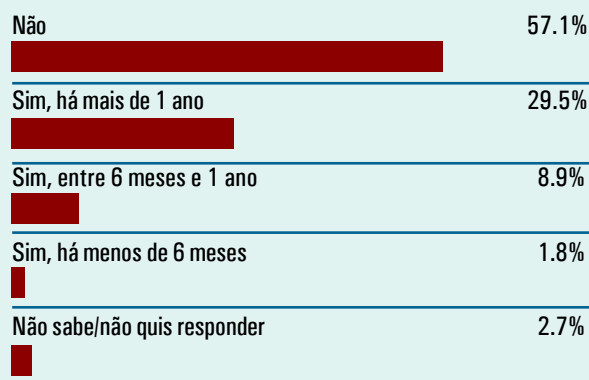
Das empresas que não possuem licença ambiental, 57,1% não a solicitaram ou não fizeram pedido de renovação ao órgão ambiental competente. Do restante das empresas – as que não possuem licença, mas já solicitaram – 77,8% já o fizeram há mais de um ano.

Ainda com relação à solicitação de licenças ambientais, a maioria das empresas de grande e médio porte já solicitou (75% e 59,3%, respectivamente). Quanto às empresas de pequeno porte, 69,9% das que não possuem licença não fizeram nenhum tipo de solicitação ao órgão ambiental.

Outro dado relevante das entrevistas foi que 90,2% das empresas que não têm licença ambiental em vigor nunca foram autuadas ou multadas pela falta de licença.

### A empresa já solicitou a licença ambiental ou fez pedido de renovação ao órgão ambiental competente?

GRÁFICO 13 - AMOSTRA TOTAL



## Conhecimento de temas ou instituições ligados à área ambiental

A pesquisa indicou que, de maneira geral, as empresas estão bem informadas sobre a maioria dos temas citados na pesquisa. As empresas declararam conhecer bem os temas Licenciamento Ambiental e Lei de crimes ambientais, e os órgãos ambientais FEEMA e IBAMA. Entretanto, estão mal informadas no que diz respeito à ecoeficiência e ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

O conhecimento sobre os temas e órgãos varia de acordo com o porte da empresa. As grandes empresas declararam estar bem informadas sobre quase todos os temas, enquanto nas empresas de pequeno porte o grau de informação é visivelmente menor.

## Indique os principais tipos de dificuldades que a empresa tem ou já teve com os órgãos ambientais

GRÁFICO 14 - AMOSTRA TOTAL

Não há problemas	50.4%
Demora na análise de pedidos ou ações	18.9%
Requisitos exagerados para adequação ambiental	9.4%
Falta de informações adequadas para o licenciamento	7.1%
Legislação ambiental muito complexa ou confusa	4.7%
Falta de preparo técnico dos órgãos fiscalizadores	2.4%
Outros	7.1%

## Indique seu conhecimento sobre os temas citados na pesquisa

GRÁFICO 15 - AMOSTRA TOTAL

	Está bem informado	Tem uma idéia	Sabe muito pouco	Não sabe
Licenciamento ambiental	41.8%	26.8%	24.1%	7.2%
Lei de crimes ambientais	31.6%	29.5%	23.6%	15.3%
Agência Nacional de Águas	23.1%	24.4%	24.9%	27.6%
Mecanismos de Desenvolvimento Limpo	15.0%	20.6%	27.9%	36.5%
FEEMA	63.3%	22.5%	10.7%	3.5%
IBAMA	52.8%	25.5%	17.7%	4.0%
CONAMA	32.4%	19.0%	19.8%	28.7%
Ecoeficiência	11.5%	16.9%	20.1%	51.5%
Total	33.9%	23.2%	21.1%	21.8%

